

# Empreendedorismo chega às escolas

ISIDRO FAGUNDES/ OLÍMPIA GRANADA  
acorianooriental@acorianooriental.pt

Foi ontem formalizado o início do projecto governamental "Educação Empreendedora: O Caminho do Sucesso", através da assinatura de um protocolo entre o Centro de Empreendedorismo da Universidade dos Açores (UAç) e as direcções regionais da Juventude e da Educação e Formação e que irá envolver cinquenta e cinco professores de vinte e seis escolas açorianas, abrangendo um total de mil alunos.

Na prática, trata-se de envolver os alunos desde cedo na necessidade de desenvolver capacidades criativas e empreendedoras, função que caberá aos cinquenta e cinco professores de treze escolas do segundo e terceiro ciclos de ensino e de treze escolas do ensino secundário e profissional que nos últimos dias estiveram a receber formação com Chris Curtis.

O professor canadiano acredita que as épocas de crise económica são uma oportunidade para desenvolver novas ideias de negócio, mas admite que não é um processo fácil. "Em tempos de crise é complicado porque o dinheiro escasseia. Mas, por outro lado, se alguém não consegue arranjar emprego, porque não criá-lo. Comecem devagar, com algo peque-



Chris Curtis (primeiro a contar da esquerda) está na região a dar formação aos professores do projecto

no, em vez de não fazer nada.", aconselha o professor.

De qualquer maneira, explica Chris Curtis, o dinheiro não é o mais importante quando se trata de empreendedorismo, e é esta a principal mensagem que os professores deverão transmitir aos alunos, bem como a noção de que o principal ser criativo e não desistir.

"O que estamos a fazer com os professores é pedir-lhes que usem

um método 'learning by doing' [aprender fazendo], para que os alunos experimentem. Queremos que o empreendedorismo seja desmistificado. Não é complicado. Basta ter uma boa ideia e uma boa dose de sorte. Queremos que os alunos tentem e que os professores os incentivem", explicou o professor.

Brandão da Luz, vice-reitor da UAç, acredita que este é "um tema

muito importante e actual" que exige uma verdadeira "educação para a vida activa".

Bruno Pacheco, director regional da Juventude, acredita que "o trabalho que será desenvolvido junto dos jovens vai permitir algo essencial, que é uma mudança de cultura, de mentalidade, perante situações como o risco, como a falha."

"É importante que os jovens

percebam que a partir da livre iniciativa poderão ter nas suas mãos a capacidade de reformular a sociedade", acrescentou o director regional da Juventude.

Fabiola Cardoso, directora regional da Educação e Formação, destacou os futuros Clubes de Empreendedorismo que serão criados nas escolas participantes como "importantes pólos de incentivo à concretização de iniciativas de espírito empreendedor" e apelou aos professores para que façam jus à relevante tarefa de incentivo ao empreendedorismo.

## Empresa Júnior criada em breve

A Direcção Regional da Juventude irá avançar ainda durante este ano, em parceria com o Centro de Empreendedorismo da Universidade dos Açores (UAç) e com a Associação Académica da UAç com a criação de uma Empresa Júnior.

Trata-se, explicou Bruno Pacheco, director regional da Juventude de "criar condições para que os jovens, ainda na fase de estudos, possam já começar a testar as suas ideias, já num contexto empresarial, para que haja um ambiente propício para a implementação de boas ideias."

Na prática, referiu o director regional da Juventude, de uma "incubadora de ideias" que beneficiará do envolvimento directo dos professores nos projectos dos alunos da universidade açoriana. ♦

## Câmara da Povoação fecha Academia de Música para poupar 200 mil euros/ano

### POVOAÇÃO

A Câmara Municipal encerrou a actividade da Academia de Música da Povoação alegando falta de verbas.

Trata-se de uma medida de suspensão imediata que o autarca Carlos Ávila admite ter sido "muito difícil de ser tomada", embora "absolutamente necessária".

De acordo com a Câmara Municipal da Povoação, o encerramento da actividade vai permitir libertar até ao final do ano verbas no valor de 48 mil euros que vão servir para efectuar pagamentos a fornecedores, "já que as despesas de funcionamento com a Academia saem da conta "Despesa Corrente" da Câmara, o que neste momento é totalmente incompatível".

No próximo ano a poupança atingirá 200 mil euros.

Carlos Ávila diz assumir esta decisão com "muita consternação", afirmando que "é com muito pesar que encerramos um projecto que nós próprios havíamos iniciado há muito e que infelizmente, neste momento, não podemos manter".

Em alternativa a este tipo de en-

● "É com muito pesar que encerramos um projecto que nós próprios havíamos iniciado há muito tempo"

● "As despesas de funcionamento com a Academia saem da conta "Despesa Corrente" da Câmara, o que é incompatível"

sino da música que estava implementado no concelho e para que os alunos que frequentavam a Academia não vissem frustradas as suas aspirações, a autarquia encetou conversações com a Escola Básica e Secundária da Povoação para que os alunos do 3º ano do Ensino Básico tenham a oportunidade, na área de Expressão



Fecho de Academia afecta cerca de 100 alunos

são Artística, de optar, para além das disciplinas de Educação Tecnológica e Educação Musical, também pelo Teatro e Dança. Nestes dois últimos casos as aulas serão leccionadas no espaço até há bem pouco tempo ocupado pela Academia de Música da Povoação que é propriedade da Câmara Municipal.

As quatro opções na área de Expressão Artística disponíveis fazem parte do Currículo Regional do Ensino Básico.

O encerramento da Academia é uma medida que se junta a outras já em execução do Plano de Con-

tenção, implementado pela autarquia socialista, que produzirá efeitos também no próximo ano.

O Plano de Contenção consiste num conjunto de soluções que visam travar a ameaça da insolvência do concelho, sob ameaça do Governo Central.

Para dar provas do seu empenhamento e capacidade de resposta, o executivo camarário colocou como meta a atingir já este ano a redução em 20% do endividamento líquido municipal para evitar este risco real, relativo à perda da autonomia decisória da Câmara, em vez dos 10% previs-

tos pela legislação do governo central. Por outro lado, o plano visa fazer diminuir o défice do município, colocando-o em níveis aceitáveis que permitam novamente, muito em breve, o retorno ao investimento público adequado às reais necessidades do município.

Do Plano constam quer a redução dos gastos do próprio município e serviços dependentes como o cancelamento de festividades, redução de subsídios atribuídos às IPSS, cancelada a recolha de lixo ao Sábado, entre outras medidas. ♦ PNL/TSF